



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Processo de Terapia Ocupacional na Saúde Mental						Código: STO170	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				2º Semestre – 2020	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 45h % Remoto: 45h - 100% CH semanal: 3h	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00					
EMENTA (Unidade Didática) Avaliação, Planejamento terapêutico, métodos de tratamento considerando as alterações do comportamento humano. Diferentes níveis de Atenção (Hospital, Hospital dia, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Clínicas, Consultórios, Ambulatórios e Comunidades Terapêuticas).							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática) 1. Da Loucura à Saúde Mental: momentos históricos e a contextualização do campo; 2. Contextualização e histórico da Terapia Ocupacional na Saúde Mental; 3. O processo terapêutico ocupacional em saúde mental; 4. Modelos e abordagens aplicados à Terapia Ocupacional em Saúde Mental; 5. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional; 6. Diretrizes e Tecnologias de cuidado em Saúde Mental; a. Projeto Terapêutico Singular; b. Acolhimento; c. Busca Ativa; d. Técnico de Referência; e. Matriciamento; f. Acompanhamento Terapêutico; g. Visita Domiciliar;							
OBJETIVO GERAL 1. Proporcionar que o aluno se instrumentalize para a inserção e atuação do terapeuta ocupacional no campo da Saúde Mental.							
OBJETIVO ESPECÍFICO 1. Conhecer o processo histórico da Saúde Mental, equipamentos e experiências de desinstitucionalização que vêm se constituindo como referências nacionais e internacionais no campo da saúde mental; 2. Compreender os diversos determinantes macro e microsociais do processo saúde/doença no campo da Saúde Mental; 3. Compreender e analisar criticamente o campo de atuação da Terapia Ocupacional na Saúde Mental; 4. Conhecer legislação que regulamenta as Políticas Públicas contemporâneas em Saúde Mental e refletir sobre a inserção da Terapia Ocupacional; 5. Compreender, aplicar e analisar os domínios e processo Terapêutico Ocupacional em Saúde Mental de forma geral e em programas específicos; 6. Compreender as diretrizes e tecnologias de cuidado em Saúde Mental;							
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Todos os procedimentos didáticos serão baseados em metodologias ativas: • Aulas expositivas e expositivas dialogadas; • Relato de experiência profissional; • Relatos de casos clínicos; • Dinâmicas de grupo (se necessário)							

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação será composta a partir das seguintes tarefas:

I- Avaliação escrita;

II- Atividades assíncronas.

Fórmula para o cálculo das notas

Índice:

NF: Nota final da disciplina

NA1: Nota da Avaliação Escrita (peso 4 – 40 pontos) – Objetivo: Avaliar conhecimentos advindos da disciplina.

NA2: Nota da Avaliação Escrita (peso 4 – 40 pontos) – Objetivo: Avaliar conhecimentos advindos da disciplina.

NT: Nota das atividades assíncronas (peso 2 – 20 pontos) – a ser entregue a cada aula – Cada atividade não entregue, entregue errada e/ou sem o devido comprometimento decrescerá 2 pontos da nota final, somando ao máximo de 20 pontos de decréscimo. Objetivo: Sistematizar e sedimentar o conhecimento;

NF: NA1+NA2+NT

Obs.: De acordo com a Resol. 37-97 CEPE:

Art. 80 - Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência

Art. 94 - Ressalvado o que dispõem os artigos 98 e 99 desta Resolução, o aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina (conforme elenco de disciplinas do departamento) e obtiver, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina.

Art. 95 - Os alunos que não obtiverem a média prevista no artigo anterior deverão prestar exame final, desde que alcancem a frequência mínima exigida e média não inferior a quarenta (40).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 3, de 03 de outubro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 out. 2017. Seção 1. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/Matriz-3-Redes.html>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

_____. **Guia do conselheiro: curso de capacitação de conselheiros estaduais e municipais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

FERRO, L. F. *et al.* **Controle social e conferências de saúde: o que são e como podemos participar para construir a saúde que precisamos**. Curitiba: Editora da UFPR, 2021a. E-book. Disponível em: encurtador.com.br/eJYZ5. Acesso em: 08 abr. 2021.

_____. **Controle social e participação popular**. Curitiba: Editora da UFPR, 2021b. E-book. Disponível em: encurtador.com.br/bnw24. Acesso em: 08 abr. 2020.

_____. Acompanhamento terapêutico em saúde mental: estrutura, possibilidades e desafios para a prática no SUS. **Rev. abordagem gestalt.**, Goiânia, v. 24, n. 1, p. 66-74, abr. 2018. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672018000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em : 31 jul. 2018.

FERRO, L. F.; BURNAGUI, J. G. Economia solidária e saúde mental: reflexões e subsídios para a prática profissional. Trabalho em rede e saúde mental: estrutura e possibilidades. In: CREMASCO, M. V. F.; MENZ, D. M. **Formação em Políticas Sobre Drogas**. Curitiba: Editora UFPR, 2019, p. 101 – 128.

FERRO, L. F.; BURNAGUI, J. G.; DITTERICH, R. G. Controle Social e Saúde Mental: estratégias para a construção coletiva do SUS. In: CREMASCO, M. V. F.; MENZ, D. M. (Org.). **Formação em Políticas sobre Drogas**. Curitiba: Editora UFPR, 2019. p. 253-282.

FERRO, L. F.; PINTO, L. M.; BURNAGUI, J. G. Economia solidária e saúde mental: reflexões e subsídios para a prática profissional. In: CREMASCO, M. V. F.; MENZ, D. M. **Formação em Políticas Sobre Drogas**. Curitiba: Editora UFPR, 2019, p. 283 – 307.

CHIAVERINI, D.H. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

OLIVEIRA, G. N. **O Projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde**. Campinas, SP: [s.n.], 2007. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Orientador: Sergio Resende Carvalho. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000409274>. Acesso em: 20/01/2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- BRASIL. **Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990.
- FERRO, L. F.; MACEDO, M.; LOUREIRO, M. B. Economia Solidária, Saúde Mental e a prática do terapeuta ocupacional: relatos de participantes de um grupo de geração de trabalho e renda. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 23, n. 1, p. 101-116, 2015. Disponível em: <<http://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/648/589>>. Acesso em: 30 jul. 2018.
- FERRO, L.F.; JACOBOSKI, R. Educação Permanente em Saúde e Metodologias Ativas de ensino: uma revisão sistemática integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n.3, eXX, 2021.
- PITIÁ, A. C. A.; FUREGATO, A. R. F. O Acompanhamento Terapêutico (AT): dispositivo de atenção psicossocial em saúde mental. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 13, n. 30, p. 67-77, set. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 jul. 2018.
- ROMAGNOLI, R. C. *et al.* Intersetorialidade em Saúde Mental: Tensões e Desafios em Cidades do Sudeste e Nordeste Brasileiro. **Revista Subjetividades**, v. 17, n. 3, p. 157-168, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/rmes/article/view/6075>>. Acesso em: 29 jul. 2018.
- SANTIAGO, E.; YASSUI, S. Saúde mental e economia solidária: cartografias do seu discurso político. **Psicologia & Sociedade**, v. 27, n. 3, p. 700-711, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci_abstract&lng=es>. Acesso em: 29 jul. 2018.
- SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo, 2002. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fpabramo.org.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/22/Introducao-economia-solidaria-WEB-1.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 29 jul. 2018.
- _____. Saúde mental e economia solidária. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde mental e Economia Solidária: Inclusão social pelo trabalho**. Brasília: Editora MS, 2005. p. 11-12.
- _____. Dez anos de Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). **Boletim Mercado de Trabalho, Conjuntura e Análise**, IPEA, n. 56, p. 89-93, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3784>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

Professor da Disciplina: Prof. Dr. Luís Felipe Ferro

Assinatura: _____


Dr. Luís Felipe Ferro
Docente - DTO/SD
Mat. 201324/UFPR

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Profa. Dra. Andréa Maria Fedeger

Assinatura: _____

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional

Docente responsável: Luís Felipe Ferro

Contato: luisfelipeferro@gmail.com

Carga horária total: 45h

Carga horária semanal (atividades síncronas + assíncronas): 3

Carga horária síncrona: 5h

Carga horária assíncrona: 40h

Número de vagas: 60

Datas de início: 05/05

Data de fim: 11/08

Data do exame final: 18/08

Período: 5º Período

Curso: Terapia Ocupacional

Plataforma de Comunicação: TEAMS

Cronograma

SEM.	DATA	HORAS	ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª	05/05 quarta-feira	-1h síncrona (8h30min às 9h30min) -2h assíncronas	Síncrona e Assíncrona	1. Leitura do Plano de Ensino 2. A Reforma Psiquiátrica e a Reabilitação Psicossocial no contexto brasileiro
2ª	12/05 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Saúde Mental e a Reabilitação Psicossocial no contexto brasileiro
3ª	19/05 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Projeto Terapêutico Singular Individual: diretrizes e estrutura para o cuidado em Saúde Mental
4ª	26/05 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Projeto Terapêutico Singular Coletivo: diretrizes e estrutura para o cuidado em Saúde Mental
5ª	02/06 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
6ª	09/06 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
7ª	16/06 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
8ª	23/06 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
9ª	30/06 quarta-feira	-2 horas síncrona (8h30min às 10h30min) -1h assíncrona	Síncrona e Assíncrona	1. Prova
10ª	07/07 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
11ª	14/07 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
12ª	21/07 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Rede de Atenção Psicossocial: Equipamentos de Saúde Mental e a inserção do Terapeuta Ocupacional
13ª	28/07 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Saúde Mental e o trabalho em rede: Estrutura e possibilidades de interlocuções interprofissionais para o cuidado em liberdade
14ª	04/08 quarta-feira	3h	Assíncrona	1. Acompanhamento Terapêutico na Saúde Mental: dispositivos para o trabalho do terapeuta ocupacional
15ª	11/08 quarta-feira	-2 horas síncrona (8h30min às 10h30min) -1h assíncrona	Síncrona	1. Prova
16ª	18/08 quarta-feira	-2 horas síncrona (8h30min às 10h30min)		1. Exame Final